

**BOLETIM DE OCORRÊNCIA DE VIOLÊNCIA
CONTRA A MULHER À LUZ DA TEORIA DOS GÊNEROS
DO DISCURSO DE MIKHAIL BAKHTIN**

Cyntia dos Santos Jorge (UENF)

cynthiasj@gmail.com

Nathalia Reis de Medeiros (UENF)

nathalia.reism@gmail.com

Ellen Nolasco Cortat (UENF)

nathalia.reism@gmail.com

Considerando que o boletim de ocorrência é o documento utilizado pelos órgãos da Polícia Civil para registro da notícia do crime, em que o policial condutor descreve os fatos, crimes e/ou infração penal, que devem ser apurados por meio da atividade de Polícia Judiciária, objetiva-se realizar uma análise do discurso da vítima de violência contra a mulher, traduzido pelo policial no boletim de ocorrência. Para tanto, procede-se à investigação de natureza qualitativa do gênero boletim de ocorrência, baseando-se nas reflexões de Koch e Elias (2015) e Bakhtin (1992), da violência contra a mulher e da Lei Maria da Penha – Lei nº 11.340/06, sob as perspectivas de Colossi e Falke (2013), Zafalon (2014) e das concepções de gêneros do discurso, sob a ótica de Bakhtin (1992). Deste modo, observa-se que inexistente norma que determine a forma e o conteúdo de elaboração do documento alhures, e que o enunciado que consta nesse documento oficial é resultado de múltiplas vozes, o que permite concluir que se trata de um documento padronizado, objetivo e que traz destinatários específicos, os quais delineiam boa parte das escolhas do que ali restará como enunciado final.

Palavras-chave:

Gênero do discurso. Boletim de ocorrência. Violência contra a mulher.